

20
25

Relatório Anual

ONG *Eu Fraterno*



Índice

Cada passo desta jornada revela um ciclo de transformação.

Da consciência ao impacto, este relatório convida você a percorrer os caminhos que constroem um futuro mais humano, coletivo e sustentável.

**Sete ciclos. Um só propósito:
crescer em alma, corpo e coração.**



Você pode navegar pelo relatório digital por meio deste [menu](#), disponível nas páginas de cada ciclo.

Ao clicar no item com a casa, você voltará a esta página de índice.



Para melhor utilização dos [QR Codes](#), sugerimos ampliar a visualização ou clicar para ser redirecionado aos conteúdos.



O Despertar do Propósito

- Mensagem do Presidente
- Sobre este relatório
- O que nos trouxe até aqui
- Sobre a ONG
- Nosso Propósito e Manifesto



Quem Somos em Essência

- Estrutura Societária
- Nossa atuação
- Nossa Cadeia de valor
- Nossas pessoas



Conexões que Transformam

- Engajamento com Partes Interessadas



Compromisso com o Todo

- Alinhamento com Agenda 2030 e ODS
- ODS priorizados
- Correlação entre ações e ODS



Governança do Cuidado

- Governança e Transparência
- Estrutura de governança
- Nossa forma de agir
- Sustentabilidade em foco
- Desenvolvimento dos voluntários



Impactos que Transformam

- Resultados



Continuidade da Jornada

- Desafios e Compromissos Futuros



Anexos

- Sumário GRI

- Informações corporativas e créditos



1.

O Despertar do Propósito

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

Transformar a sociedade nunca foi e nunca será uma tarefa simples.

Durante muito tempo, acreditamos que mudanças sociais acontecem apenas a partir de recursos, estruturas ou decisões externas. Mas, com o tempo, vamos entendendo **algo mais profundo: nenhuma transformação verdadeira acontece sem antes tocar a consciência humana.**

E esse talvez seja o maior desafio de todos.

Porque transformar contextos exige muito mais do que investimento. Exige tempo, presença, paciência e, principalmente, disposição para quebrar camadas, muitas vezes, construídas ao longo de uma vida inteira.

Quando olhamos para o público adulto, esse desafio se torna ainda mais evidente. Nem todos estão disponíveis para esse processo. Nem todos desejam assumir o protagonismo da própria história. E reconhecer isso não é um problema, é um direcionamento.

Nos mostra onde devemos começar.

Por isso, nossa escolha foi clara: começar pelas bases.

Escolhemos direcionar nosso trabalho para crianças e adolescentes, especialmente aqueles que hoje vivem em contextos de acolhimento institucional.

Não por acaso.

Mas por consciência.

Porque é nesse momento da vida que ainda existe abertura para o desenvolvimento, para o vínculo, para a construção de novas referências. É onde ainda há espaço para fortalecer autoestima, senso de pertencimento e visão de futuro.

E, ao mesmo tempo, é onde muitas vezes encontramos histórias marcadas por ausência.

Ausência de cuidado contínuo.

Ausência de referências seguras.

Ausência de vínculos consistentes.

E é nesse espaço que decidimos atuar.

Não com respostas prontas.

Não com soluções imediatistas.

Mas com **presença**.

Com **consistência**.

Com **compromisso real**.

Ao longo da nossa atuação, aprendemos algo que nenhuma teoria ensina por completo: sentir-se visto pode ser profundamente transformador.

Estar presente de forma genuína, semana após semana, constrói algo que vai além de qualquer atividade: constrói confiança. E confiança abre espaço para algo maior: o desenvolvimento.

Na Eu Fraternal, acreditamos que educar não é apenas transmitir conhecimento.

Educar é formar consciência.

É desenvolver o ser humano em sua integralidade (biológica, psicológica, social e espiritual), respeitando seu tempo, sua história e seu contexto.

É criar condições para que cada criança e adolescente possa, no seu tempo, reconhecer seu valor e assumir o papel de protagonista da própria vida.

E isso não acontece de forma imediata.

Não acontece em ações pontuais.

Não acontece sem vínculo.

Acontece no processo.

Acontece na constância.

Acontece na construção.

Ao escolher trabalhar com esse público, escolhemos também um **compromisso de longo prazo**.

Um compromisso que vai além de números.

Um compromisso com histórias.

Com trajetórias.

Com futuros que ainda estão sendo escritos.

E é por isso que seguimos.

Com responsabilidade, com humildade e com a clareza de que transformar consciências é um trabalho silencioso, mas profundamente poderoso.

Porque quando uma consciência se transforma, novas possibilidades se abrem.

E quando isso acontece em escala, o impacto deixa de ser individual e passa a ser social.

Com profunda gratidão a todos(as) que caminham conosco - às instituições parceiras que nos acolhem e confiam em nosso propósito, aos apoiadores que sustentam essa missão e, principalmente, aos nossos voluntários, nosso maior patrimônio. São eles que transformam a intenção em ação. Sem eles, nada disso existiria.

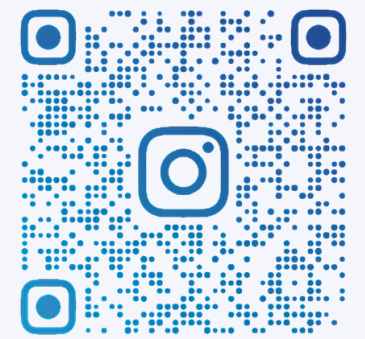
Seguimos com a convicção de que este é apenas o começo.

Muitos projetos ainda estão por vir, novas parcerias serão construídas e novos caminhos serão abertos.

Acreditamos que a semente da Eu Fraternal, plantada com propósito, cuidado e consciência, poderá florescer nos mais diversos contextos, alcançando, pouco a pouco, os quatro cantos deste país.

Porque toda semente verdadeira carrega em si o destino de encontrar solo e florescer.

Boa leitura!



Veja aqui a nossa Retrospectiva 2025



Alan Silva

Cofundador e Presidente da Eu Fraternal

Sobre este relatório

GRI 2-3

Este é o primeiro relatório da Eu Fraternal e, a partir de agora, sua publicação será anual. Com ele, apresentamos aos nossos stakeholders e demais públicos as conquistas mais relevantes desde a fundação da organização, com destaque para os resultados alcançados ao longo de 2025.

O relatório consolida informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Em alguns casos, também são apresentadas informações desde a nossa fundação, em 2024, sempre devidamente sinalizadas, com o objetivo de manter a transparência.

Este Relatório foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI). Dúvidas ou comentários a respeito das informações aqui apresentadas podem ser encaminhados para o e-mail sustentabilidade@eufraternal.org.

O presente relatório contempla exclusivamente as atividades desenvolvidas pela ONG Eu Fraternal, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, constituída como entidade jurídica única. A Eu Fraternal não possui subsidiárias, filiais com CNPJ próprio, controladas, coligadas ou qualquer outra entidade juridicamente vinculada que componha grupo econômico ou estrutura consolidada.

Dessa forma, todas as informações apresentadas neste relatório referem-se integralmente às operações, projetos, programas e iniciativas executados diretamente pela própria organização.



O que nos trouxe até aqui



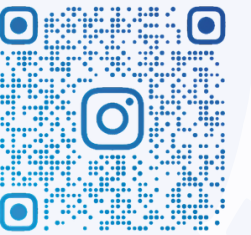
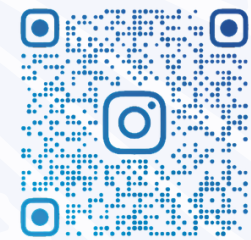
2024 | Estruturação da organização

Set.24 | Registro Jurídico

Dez.24 | Lançamento Marca e Primeira parceria institucional

Mar.25 | Início das atividades em campo

2025 | Consolidação do modelo pedagógico e expansão do voluntariado



Sobre a ONG

GRI 2-1, 2-2

A Eu Fraterno é constituída como uma Organização da Sociedade Civil (OSC),

de natureza privada e sem fins lucrativos, regida por seu Estatuto Social e pela legislação brasileira aplicável às associações civis. Caracterizada pela ausência de finalidade lucrativa; pela não distribuição de resultados, superávits ou dividendos a dirigentes, associados ou mantenedores; pela aplicação integral dos recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais; pela autonomia administrativa e financeira; e por uma governança orientada por princípios de transparência, responsabilidade social e impacto comunitário.

Sua sede está localizada na cidade de São Paulo,

e sua atuação ocorre exclusivamente no território brasileiro, de forma itinerante, conforme as parcerias institucionais estabelecidas. Atualmente, suas atividades estão concentradas na região de Osasco.

A organização opera sem fins econômicos e sem estrutura empresarial tradicional.



A cadeia de atuação é baseada em três pilares principais:



Ao longo de 2025, a Eu Fraterno atuou em 3 unidades de instituições parceiras,

Duas delas localizadas na região de Osasco, onde a atuação próxima da organização contribuiu para validar seu modelo de trabalho e compreender, de forma mais profunda, as necessidades do público atendido.

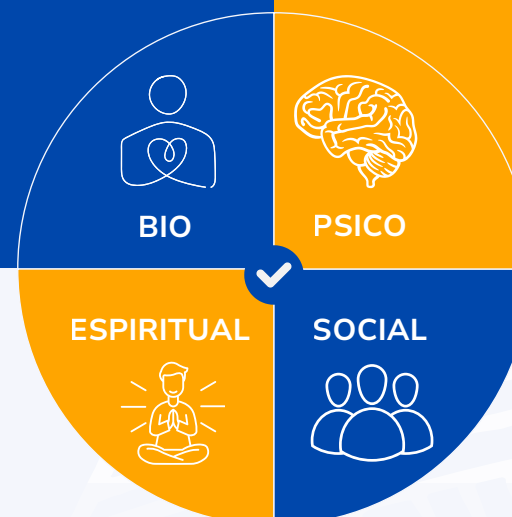
Em outubro de 2025, a organização iniciou uma nova parceria na região de São Mateus, na Zona Leste de São Paulo. Essa expansão ampliou sua presença em territórios de maior vulnerabilidade social e fortaleceu seu compromisso com a transformação de realidades por meio da educação e do desenvolvimento humano.

Nosso Propósito

É despertar consciências e oferecer as ferramentas necessárias para que cada indivíduo seja protagonista de sua própria história. Acreditamos na educação como um ato de libertação, onde o aprendizado vai além das salas de aula e se transforma em ações que impactam positivamente vidas e sociedade

Desenvolvimento Humano

Escolhemos o caminho do desenvolvimento humano integral. Porque entendemos a importância de todas as dimensões que compõem o indivíduo. Trabalhamos com metodologias que abrangem os aspectos físico, psicológico, socioambiental e espiritual, cultivando o equilíbrio necessário para uma evolução pessoal que inspire um despertar coletivo na sociedade



Manifesto

Na estrada da vida, somos viajantes em busca de transformação!
Em cada olhar, em cada passo, encontramos a missão de nos reinventar.

A Eu Fraterno nasce dessa jornada, guiada por **sete ciclos da existência humana**, onde alma, corpo e coração se entrelaçam em um movimento contínuo de evolução.

Acreditamos que a educação é o farol que ilumina o caminho da libertação. Cada ser humano traz em si a chave da mudança, e é através do conhecimento que essa chave se transforma em revolução.

Nossa missão é clara: educar para transformar, cultivar empatia e abrir caminhos para um futuro mais justo e fraterno.

Em cada ciclo, estamos comprometidos com o desenvolvimento integral, onde **arte, ciência, cultura e espiritualidade se encontram para formar cidadãos conscientes**, capazes de cuidar de si, dos outros e do mundo. Aqui, cada queda é uma oportunidade de resistência, cada desafio é uma ponte para a evolução.

Somos a Eu Fraterno, uma comunidade em movimento, onde a juventude é o futuro e a fraternidade, o guia. Juntos, construiremos um mundo mais inclusivo, sustentável e compassivo. No caminho da transformação, somos inteiros e prontos para nos encontrar.

Sete ciclos. Um só propósito: Crescer em alma, corpo e coração.
Somos a Eu fraterno.

Transformando consciências através da Educação.



2. *Quem Somos* *em* **Essência**



Estrutura Societária

A estrutura foi concebida para assegurar eficiência administrativa, transparência na gestão e participação social, considerando a natureza dinâmica das atividades e a possibilidade de adaptação conforme previsto em estatuto. É composta por instâncias formais de governança:



Atua de forma integrada às diretrizes institucionais e operacionais, participando diretamente da execução de atividades e projetos e contribuindo com conhecimentos, habilidades e tempo, em consonância com os valores de fraternidade, protagonismo e transformação social que orientam a organização.

O voluntariado constitui o principal ativo da organização. Ao longo do ano, observou-se crescimento consistente dessa base, que passou de 31 para 89 participantes ativos, refletindo tanto a ampliação da capacidade operacional quanto o fortalecimento do engajamento com o propósito institucional.

A organização não possui

sócios investidores ou acionistas, nem integra grupo econômico. Também não detém subsidiárias, controladas ou participações societárias em outras entidades, mantendo atuação exclusivamente institucional, voltada ao cumprimento de sua **MISSÃO**:

Promover transformação social por meio da educação integral, conforme o modelo pedagógico ETIS (Educação, Transformação, Integralidade e Setênios) e a metodologia DIPS (Desenvolvimento Integral Personalizado por Setênios).



Nossa atuação


GRI 2-6

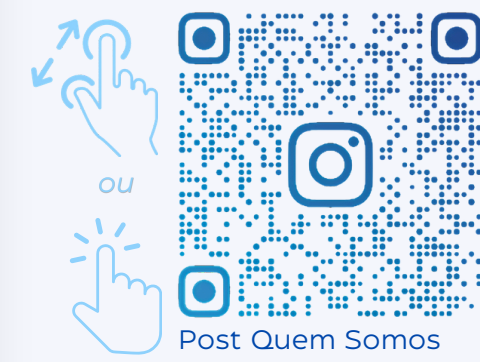
ATUAMOS NO TERCEIRO SETOR,
COM ÊNFASE EM:

EDUCAÇÃO 

Desenvolvimento
HUMANO 

Assistência
SOCIAL 

Transformação
COMUNITÁRIA 







A organização é uma ONG com base educacional e socioassistencial, orientada por **metodologias próprias** que promovem o desenvolvimento integral do ser humano, com especial atenção a populações em situação de vulnerabilidade social, como: Crianças e adolescentes em acolhimento institucional e Populações periféricas e em contextos de risco social.

Nossa cadeia de valor

representa o conjunto de processos por meio dos quais a organização transforma recursos financeiros, humanos e institucionais **em programas educacionais e impactos sociais positivos** voltados, principalmente, a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



A base dessa cadeia é composta por diferentes recursos que viabilizam as atividades da organização. Entre eles, destacam-se:

-  1. trabalho voluntário e o capital intelectual de educadores e profissionais da área de saúde mental
-  2. doações financeiras
-  3. apoio institucional, as parcerias com organizações sociais e empresas, a cessão de espaços físicos para a realização das atividades
-  4. materiais pedagógicos e recursos educacionais utilizados no desenvolvimento das iniciativas

Esses insumos são fundamentais para a estruturação e continuidade dos programas.

Adicionalmente, a ONG mantém relações institucionais estratégicas com organizações da sociedade civil.

Essas relações não configuram vínculos societários, mas parcerias institucionais voltadas à captação de recursos, à execução de projetos específicos, ao fortalecimento comunitário e à sustentabilidade financeira da organização, ampliando sua capacidade de atuação e potencial de geração de impacto.

Esses impactos evidenciam a efetividade das ações realizadas e a relevância das relações estabelecidas ao longo de toda a cadeia de valor.

A partir desses recursos, é desenvolvido um conjunto de atividades institucionais e operacionais estruturadas. **Esse processo inclui:**

Diagnósticos

individuais e coletivos dos participantes

Planejamento

pedagógico orientado por metodologia institucional

Capacitação

e formação de voluntários e educadores

Execução

de atividades educacionais e socioemocionais

Revisão

e avaliação das ações realizadas

Paralelamente, a organização conduz sua gestão institucional com foco na mobilização de recursos e na sustentabilidade dos programas, garantindo a continuidade e a expansão de suas iniciativas.

Como resultado dessas atividades, a organização entrega uma série de **serviços e iniciativas voltadas ao desenvolvimento integral dos participantes**. **Entre as principais entregas estão:**

- ▶ programas de educação integral e desenvolvimento humano
- ▶ formação de voluntários e lideranças comunitárias
- ▶ oficinas socioemocionais e atividades educativas
- ▶ ações de conscientização socioambiental
- ▶ atividades culturais e recreativas



A atuação educacional da organização é fundamentada em um **modelo próprio e integrado**, composto pelo

Modelo Pedagógico *ETIS*

e pela

Metodologia *DIPS*

ambos voltados à promoção do desenvolvimento humano em sua totalidade.

Modelo Pedagógico

O ETIS constitui a base conceitual e estruturante das práticas educacionais da organização.

Trata-se de um modelo pedagógico que integra diferentes correntes teóricas, como:

- Antroposofia
- Pedagogia dialógica de Paulo Freire
- Princípios humanistas
- Educação baseada em valores com o objetivo de promover uma formação integral do indivíduo



Essa abordagem considera o ser humano em suas dimensões **biológica, psicológica, social e espiritual (BPSE)**, reconhecendo que a transformação social sustentável ocorre a partir do desenvolvimento equilibrado dessas esferas.

Além disso, o ETIS organiza o processo educativo a partir dos **setênios, ciclos de desenvolvimento humano divididos em períodos de sete anos, respeitando os estágios naturais de crescimento físico, emocional e cognitivo.**

Essa estrutura permite que as práticas pedagógicas sejam **adequadas às necessidades específicas de cada fase da vida**, promovendo uma aprendizagem mais significativa, respeitosa e eficaz.



Metodologia

A Metodologia DIPS **operacionaliza o modelo ETIS** por meio de estratégias práticas de ensino-aprendizagem.

Seu diferencial está na personalização do processo educativo, que se inicia com um **diagnóstico individual dos participantes, considerando suas condições sociais, emocionais, cognitivas e espirituais.**

A partir desse diagnóstico, são desenvolvidas atividades adaptadas, garantindo maior engajamento e efetividade no processo de desenvolvimento.



Promove aprendizagem ativa, colaborativa e reflexiva, **incentivando o protagonismo dos participantes**, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

As atividades são estruturadas de forma contínua e cíclica, integrando temas universais e práticas voltadas à autonomia, consciência crítica, sustentabilidade e fortalecimento de vínculos comunitários.

Dessa forma, **a integração entre ETIS e DIPS permite à organização não apenas oferecer educação, mas promover transformação de consciência e desenvolvimento integral**, alinhando-se ao seu propósito institucional de gerar impacto social duradouro por meio de uma abordagem humanizada, inclusiva e orientada ao protagonismo dos indivíduos.



Nossas pessoas

são o coração da Eu Fraternal. Nossa atuação é sustentada por uma rede diversa e engajada de voluntários, que compartilham o propósito de promover transformação social por meio da educação integral.

Valorizamos a diversidade como um elemento essencial para a construção de soluções mais humanas e inclusivas. Nosso corpo de pessoas é composto por diferentes perfis, experiências e trajetórias, o que potencializa a capacidade da organização de atuar em contextos diversos e de se conectar de forma genuína com os públicos atendidos.

Além disso, promovemos um ambiente pautado no acolhimento, respeito e desenvolvimento integral, incentivando que cada indivíduo voluntário também vivencie processos de crescimento pessoal, alinhados aos princípios do modelo ETIS.

Essa combinação entre atuação local presencial e engajamento remoto amplia nosso impacto e reforça o compromisso com a construção de uma sociedade mais fraterna, consciente e sustentável.

GRI 2-7 Número total de colaboradores

Total de voluntários por gênero/região	2025				
	Homens	Mulheres	Outros	Não informado	TOTAL
Diretoria	1	2	0	0	3
Voluntários	20	63	2	1	86
Total de Empregados (Associados)	21	65	2	1	89

**Voluntários distribuídos na Região Sudeste e Nordeste*

As atuações presenciais do voluntariado concentram-se majoritariamente na região Sudeste, especialmente no estado de São Paulo, onde estão localizadas as principais frentes de atuação direta da organização.

Responsável pela gestão estratégica e institucional, enquanto o voluntariado representa a principal força de execução das atividades, refletindo nosso modelo baseado em participação ativa, protagonismo e impacto comunitário.

Ao mesmo tempo, a Eu Fraternal amplia seu alcance por meio de atividades remotas, possibilitando a participação de voluntários de diferentes regiões do país, o que fortalece a diversidade de experiências, saberes e perspectivas dentro da instituição. Os números acima estão distribuídos na Região Sudeste e Nordeste do país.

Projeção de Voluntários 2025

Mês	Ativos Início	Entradas	Saídas	Saldo Final
JAN	33	12	4	41
FEV	41	9	6	44
MAR	44	20	11	53
ABR	53	9	4	58
MAI	62	5	8	59
JUN	59	8	11	56
JUL	56	9	2	63
AGO	63	9	1	71
SET	71	14	0	85
OUT	85	7	3	89
NOV	89	3	3	89
DEZ	89	0	0	89



3. Conexões que Transformam



Engajamento com Partes Interessadas

GRI 2-29

A atuação da Eu Fraternal é essencialmente relacional, com seu impacto diretamente associado à qualidade das interações estabelecidas com seus principais públicos: jovens atendidos, voluntários, instituições parceiras e a comunidade. Nesse contexto, o engajamento com stakeholders é parte central de sua estratégia institucional e ocorre, sobretudo, por meio das atividades presenciais, que se configuram não apenas como espaços educativos, mas também como canais qualificados de escuta ativa.

A organização realiza o engajamento com diferentes grupos de stakeholders que participam direta ou indiretamente da execução e do desenvolvimento de suas atividades. Esses públicos são identificados com base em sua relação com a operação da organização, seu papel na viabilização das iniciativas e sua relevância para o alcance da missão institucional.

São considerados stakeholders prioritários aqueles com participação direta na execução, viabilização ou impacto das ações, a partir de critérios como nível de interação com as atividades, potencial de contribuição para a sustentabilidade do projeto e relação com os públicos atendidos.

O engajamento com esses públicos tem como objetivo fortalecer relações institucionais baseadas em confiança, cooperação e alinhamento de propósito. Por meio desse relacionamento contínuo, a Eu Fraternal busca compreender as necessidades e desafios das instituições parceiras, estimular a participação ativa do voluntariado, ampliar o entendimento público sobre seus princípios pedagógicos e consolidar sua rede de apoio social. Esse processo contribui diretamente para o aprimoramento das propostas educacionais, garantindo alinhamento com as realidades dos públicos atendidos e com os objetivos institucionais de promoção do desenvolvimento humano integral.

A organização adota uma abordagem estruturada de engajamento baseada em diálogo contínuo, proximidade institucional e presença consistente. O relacionamento com voluntários ocorre por meio de reuniões de alinhamento, capacitações, participação nas atividades e comunicação direta, permitindo o compartilhamento de orientações institucionais, o alinhamento das propostas educacionais e o fortalecimento do senso de propósito coletivo.

Principais Stakeholders



Voluntários ativos

que atuam diretamente nas atividades pedagógicas e operacionais



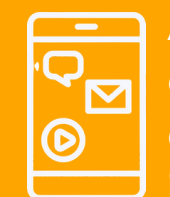
Interessados em voluntariado

identificados por meio de plataformas especializadas do terceiro setor, redes sociais e contatos espontâneos



Instituições parceiras (SAICAS)

responsáveis pelo acolhimento de crianças, jovens e adolescentes atendidos



Apoiadores por meio das redes sociais

composto por pessoas que acompanham, divulgam ou buscam compreender suas iniciativas e princípios.

Relacionamento

ocorre por meio de reuniões de alinhamento, capacitações, participação nas atividades e comunicação direta, permitindo o compartilhamento de orientações institucionais, o alinhamento das propostas educacionais e o fortalecimento do senso de propósito coletivo.

o engajamento é realizado principalmente por meio de plataformas do terceiro setor e redes sociais institucionais, utilizadas para divulgar oportunidades, apresentar os princípios da organização e orientar o processo de integração de novos participantes.

ocorre de forma recorrente ao longo das parcerias fechadas, com diálogo frequente voltado à compreensão do contexto dos acolhidos, à identificação de mudanças no perfil das crianças, jovens e adolescentes atendidos e ao alinhamento das propostas pedagógicas às necessidades observadas.

por meio de publicações institucionais, conteúdos educativos e comunicações que ampliam o entendimento sobre os valores, princípios e atividades da Eu Fraternal.

Ao longo de 2025, as interações com stakeholders evidenciaram temas recorrentes, como a valorização da continuidade das atividades, a importância da presença dos voluntários, a necessidade de construção de vínculo e confiança e o reconhecimento do cuidado na preparação das ações. Esses aspectos reforçam que o diferencial da atuação da organização está não apenas no conteúdo das atividades desenvolvidas, mas, sobretudo, na forma como se faz presente junto aos públicos atendidos.

No contexto da elaboração deste relatório, o engajamento com stakeholders ocorreu de forma indireta, a partir das interações institucionais já estabelecidas ao longo do período analisado. As percepções e aprendizados obtidos especialmente junto a voluntários e instituições parceiras contribuíram para a identificação de desafios operacionais e sociais e serviram como base para a consolidação das informações apresentadas, reforçando o papel do engajamento como instrumento estratégico para a gestão e a evolução institucional da Eu Fraternal.



4. Compromisso *com o* Todo



Alinhamento com a Agenda 2030

A atuação da Eu Fraternal está alinhada à Agenda 2030, especialmente no que diz respeito à promoção da educação como vetor de transformação social.

Por meio do modelo pedagógico ETIS e da metodologia DIPS, a organização estrutura suas atividades de forma integrada, promovendo impactos que dialogam diretamente com 10 dos 17 ODS, abordando temas essenciais para a transformação social e o desenvolvimento integral de cada indivíduo.

A relação entre as atividades desenvolvidas e os ODS não ocorre de maneira apenas teórica, mas prática, transversal e contínua. Cada encontro realizado com os jovens representa uma intervenção direta no desenvolvimento de competências socioemocionais, na ampliação de perspectivas e no fortalecimento da autonomia. Dessa forma, a Eu Fraternal estabelece uma relação direta entre suas práticas institucionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, garantindo que suas ações não apenas atendam às demandas imediatas dos públicos atendidos, mas também contribuam efetivamente para agendas globais de desenvolvimento humano e social.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU, formam uma agenda global voltada para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas possam viver com dignidade e prosperidade até 2030.

Eles abrangem áreas fundamentais como educação, saúde, igualdade, meio ambiente e parcerias para o desenvolvimento.



As ações são desenvolvidas com foco no fortalecimento das dimensões emocional, social e comportamental dos participantes. **Por meio de atividades que estimulam o autoconhecimento, a saúde mental, a convivência saudável e o desenvolvimento socioemocional, a organização promove bem-estar integral e prevenção de vulnerabilidades psicossociais.**



As ações se materializam por meio da oferta de atividades educativas complementares, estruturadas com base no desenvolvimento integral (bio-psico-social-espiritual). **As práticas incluem oficinas, dinâmicas formativas, acompanhamento individualizado e estímulo ao protagonismo dos participantes, promovendo não apenas o acesso ao conhecimento, mas uma aprendizagem significativa e transformadora.**



A atuação da ONG está diretamente voltada para públicos em situação de vulnerabilidade social, incluindo crianças e adolescentes em situação de exclusão. **A priorização desses grupos, aliada a uma abordagem inclusiva e personalizada, contribui para a ampliação de oportunidades, fortalecimento da autonomia e promoção da equidade social.**

Dessa forma, a correlação entre as ações e os ODS não ocorre de maneira isolada, mas sim de forma sistêmica, refletindo o compromisso da Eu Fraternal com a promoção de um desenvolvimento sustentável, inclusivo e centrado no ser humano.



5. Governança do Cuidado



Governança e Transparência

GRI 2-9

A estrutura de governança da Eu Fraternal foi concebida desde sua fundação com o propósito de assegurar clareza nos processos decisórios, responsabilidade na gestão e adequada segregação de funções entre deliberação estratégica, execução e fiscalização.

Constituída como uma Associação Civil sem fins lucrativos, a organização não distribui resultados, direcionando integralmente seus recursos para o cumprimento de sua missão institucional.

A governança está organizada em três instâncias principais. A Assembleia Geral configura-se como o órgão máximo de deliberação, responsável pela definição de diretrizes estratégicas, aprovação de contas e eleição ou destituição da Diretoria. A Diretoria Administrativa, por sua vez, exerce o papel de principal órgão executivo, conduzindo a gestão administrativa, estratégica e operacional. O Conselho Fiscal, quando instituído conforme previsão estatutária, atua de forma independente, com atribuição de fiscalização contábil e financeira, reforçando a integridade da gestão.

Composição

A composição da governança reflete a distinção entre funções executivas e não executivas.

A Diretoria Administrativa é composta exclusivamente por membros executivos, responsáveis pela condução institucional.

A Assembleia Geral é formada por associados, caracterizando-se como instância deliberativa e não executiva.

Já o Conselho Fiscal atua com independência em relação à Diretoria Administrativa, reforçando os mecanismos de controle. Essa independência também se estende à Assembleia Geral, cujos membros exercem suas funções deliberativas de forma autônoma. A organização não possui acionistas, investidores ou vínculos societários que possam comprometer sua autonomia decisória.

Mandatos e Autonomia

Os mandatos dos membros da Diretoria Administrativa e do Conselho Fiscal seguem as disposições do Estatuto Social. **Duração de 2 anos com possibilidade de renovação por até três mandatos subsequentes.**

Os dirigentes podem exercer outras atividades profissionais ou voluntárias, desde que não haja conflito de interesses, não comprometam sua atuação institucional e respeitem os princípios de transparência. **Não há exigência formal de dedicação exclusiva.**

No que se refere à diversidade, embora a governança seja orientada por valores de inclusão, respeito e fraternidade, a organização ainda não dispõe de dados sistematizados sobre a composição por gênero ou sobre a participação de grupos sociais sub representados no período reportado.

As competências dos membros da governança estão alinhadas à missão institucional e incluem experiência em educação e desenvolvimento humano, gestão de projetos sociais, assistência social, liderança comunitária, administração e gestão financeira, além de espiritualidade e desenvolvimento integral. **Esse conjunto de competências sustenta a capacidade da organização de supervisionar e gerir seus impactos na economia, no meio ambiente e na sociedade.**

A representação de stakeholders ocorre de forma não formalizada na estrutura de governança, mas é incorporada aos processos decisórios por meio de práticas de escuta ativa, incluindo diálogo com comunidades atendidas, interação com voluntários, parcerias institucionais e relacionamento com doadores e apoiadores. **Essas contribuições são consideradas em consultas, diagnósticos e avaliações de impacto, influenciando a tomada de decisão.**

Por fim, destaca-se que, embora a organização ainda esteja em fase de amadurecimento de seus mecanismos de controle, iniciativas como o registro sistemático de informações, a consolidação de dados e a elaboração deste relatório representam avanços relevantes na institucionalização da transparência e no fortalecimento de sua governança.



No período coberto por este relatório, a organização não possui comitês permanentes formalmente constituídos, tampouco comitês temáticos, como de sustentabilidade, ESG ou auditoria. Nesse contexto, as decisões estratégicas e a supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais são conduzidas diretamente pela Diretoria Administrativa, com validação da Assembleia Geral quando aplicável, e acompanhamento do Conselho Fiscal no que se refere à integridade financeira. A supervisão dos impactos abrange a gestão de recursos e captação financeira (economia), as práticas de educação ambiental (meio ambiente) e o impacto social, educacional e comunitário (pessoas). A organização prevê que, caso venham a ser instituídos comitês específicos no futuro, estes serão devidamente formalizados e reportados.

Nossa forma de agir

GRI 2-23, 2-24

A Eu Fraternal **orienta sua atuação por princípios institucionais formalizados em seu Estatuto Social, em seu Código de Conduta (quando aplicável) e nas diretrizes pedagógicas do modelo ETIS**, que estabelecem as bases de sua conduta organizacional responsável.

Esses compromissos refletem a promoção de uma atuação ética, transparente e responsável, a valorização da dignidade humana, o incentivo à inclusão social e ao combate à exclusão, a gestão responsável de recursos financeiros, a promoção da sustentabilidade socioambiental e a oferta de uma educação fundamentada em valores universais de fraternidade e respeito.

Embora não declare adesão jurídica formal a instrumentos intergovernamentais específicos, a organização mantém alinhamento, em seus princípios e práticas, com referenciais amplamente reconhecidos, como:



**Declaração
Universal dos
Direitos Humanos**



**Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável (ODS)**



**Constituição
Federal do Brasil**

especialmente no que se refere aos direitos sociais e à centralidade da dignidade da pessoa humana.

NO ÂMBITO DA CONDUÇÃO RESPONSÁVEL E DA GESTÃO DE RISCOS,

A ONG adota práticas compatíveis com seu estágio de desenvolvimento institucional, incluindo:

- **a avaliação prévia de parcerias**, o monitoramento da aplicação de recursos,
- **a realização de diagnósticos** individuais e contextuais dos públicos atendidos (DIPS) e
- **a supervisão ética** da atuação de voluntários.

Essas práticas contribuem para a prevenção de riscos sociais, institucionais e reputacionais, ainda que, até o período reportado, não exista um processo formal estruturado de due diligence com metodologia documentada e padronizada.

O PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO,

embora não formalizado em política específica, é incorporado às práticas da organização, especialmente na condução de atividades com crianças, jovens e adolescentes, na abordagem de temas sensíveis - *de natureza emocional, espiritual e social* - e na seleção de parceiros e voluntários. Essa abordagem reforça o compromisso com a prevenção de impactos negativos e com a proteção dos públicos atendidos.

O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

constitui um eixo estruturante da atuação da Eu Fraternal, orientando suas decisões e práticas. A organização reconhece e promove, em sua atuação, direitos fundamentais como o direito à educação, à igualdade e não discriminação, à liberdade de crença e consciência, à proteção da infância e da juventude e à inclusão social, além de fomentar a convivência comunitária e o desenvolvimento integral dos indivíduos atendidos.

Nesse contexto, a organização dedica atenção prioritária a grupos em situação de vulnerabilidade, com destaque para crianças, jovens e adolescentes e jovens expostos a risco social, considerados centrais na formulação e execução das políticas institucionais.

Nossa forma de agir

GRI 2-23, 2-24

Compromissos institucionais

são aprovados no mais alto nível de governança, conforme previsto no Estatuto Social, envolvendo a Diretoria Administrativa e, quando aplicável, a Assembleia Geral. **Esses compromissos aplicam-se a**

- **todas as atividades da organização**
- **aos voluntários**
- **às relações com parceiros institucionais**
- **aos processos de captação e gestão de recursos**

sendo também esperado que parceiros comerciais e institucionais adotem os mesmos princípios éticos e de respeito aos direitos humanos.

A comunicação desses compromissos ocorre de forma estruturada, por meio de processos de integração de voluntários, capacitações formativas, reuniões institucionais, documentos orientadores internos e diretrizes pedagógicas aplicadas nas atividades.



Dessa forma, a organização busca assegurar que trabalhadores, voluntários e parceiros compreendam, incorporem e pratiquem os princípios que orientam sua atuação institucional.

A incorporação dos compromissos de conduta responsável ocorre por meio de mecanismos institucionais, pedagógicos e operacionais que garantem a coerência entre os princípios declarados e a prática cotidiana. **A implementação é estruturada com responsabilidades distribuídas entre:**

- Assembleia Geral, como instância máxima de deliberação e validação estratégica;
- Diretoria Administrativa, responsável pela implementação direta das políticas, supervisão das atividades e monitoramento da conformidade institucional;
- Coordenações de projetos e lideranças operacionais, encarregadas de aplicar os compromissos no planejamento e execução das atividades;
- Voluntários, responsáveis por observar e cumprir as diretrizes éticas e pedagógicas no contato direto com os públicos atendidos.

A responsabilidade pela conduta responsável é, portanto, compartilhada e supervisionada no mais alto nível de governança.

Os compromissos institucionais são integrados de forma transversal às estratégias, políticas e procedimentos da organização, incluindo o planejamento estratégico anual, o modelo pedagógico ETIS, a metodologia DIPS, os processos de diagnóstico individual e perfil de grupo, os critérios de seleção de voluntários e parceiros, os procedimentos de prestação de contas e transparência financeira e a estrutura dos ciclos educacionais (Vieses Unificados). Os princípios de dignidade humana, inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento integral estão incorporados nas atividades de abordagem bio-psico-social-espiritual (BPSE), orientando a atuação institucional.

Nas relações de negócios, a organização busca assegurar que seus compromissos também sejam observados por terceiros, por meio da avaliação prévia de parceiros institucionais, do alinhamento de valores com empresas apoiadoras, da expectativa de conduta ética nas parcerias, da priorização de fornecedores e parceiros com práticas responsáveis e da transparência na aplicação dos recursos captados. Ainda que não existam cláusulas contratuais padronizadas para todos os casos, os princípios institucionais são comunicados e considerados nas decisões de parceria.

A implementação dos compromissos é reforçada por meio de capacitação contínua, incluindo a formação inicial de voluntários, treinamentos sobre os fundamentos do modelo ETIS, capacitações em ética, acolhimento e proteção de públicos vulneráveis, orientações sobre direitos humanos e inclusão, reuniões periódicas de alinhamento institucional e formação sobre desenvolvimento integral (BPSE). Esses processos formativos contribuem para a prevenção de condutas inadequadas, o fortalecimento do respeito à dignidade humana, a promoção de uma abordagem inter-religiosa respeitosa, a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento de práticas de escuta ativa e acolhimento ético.

Assim, a incorporação dos compromissos institucionais na Eu Fraternal ocorre de maneira transversal, integrando governança, estratégia, operação pedagógica e relações institucionais, assegurando que os valores declarados sejam efetivamente refletidos nas práticas organizacionais.

Gestão de Sustentabilidade e Impacto

Sustentabilidade em foco

A sustentabilidade, para a Eu Fraternal, está diretamente associada à sua capacidade de gerar transformação humana de forma consistente ao longo do tempo.

Durante o primeiro ciclo de atuação, a organização passou por um processo importante de aprendizado operacional. Inicialmente, as atividades foram estruturadas em quatro encontros mensais, com divisão por dimensões do desenvolvimento humano. No entanto, entre março e junho de 2025, identificou-se que esse modelo gerava alta complexidade operacional.

A partir dessa análise, a organização optou por reduzir para dois encontros mensais, integrando diferentes dimensões em cada atividade. Essa decisão teve impacto direto na eficiência operacional e na qualidade das entregas.

Esse tipo de ajuste evidencia uma característica importante da gestão da organização: a capacidade de adaptação com base na prática e nos dados coletados.

Desenvolvimento de voluntários

GRI 404-1

Outro aspecto relevante da gestão de impacto é o desenvolvimento dos voluntários.

Embora não haja um programa formal estruturado com métricas avançadas, os dados qualitativos indicam que o processo de preparação e atuação contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal dos participantes. A própria expansão do número de voluntários ao longo do ano pode ser interpretada como um indicador indireto de satisfação e engajamento.

404-1 - Média de horas de treinamento que voluntários realizaram durante o período relato por gênero

Gênero	2025		
	Total de Voluntários	Horas de Treinamento	Média de Horas de Treinamento
Homens	21	3	12
Mulheres	65	3	34
Outros	2	3	2,50
Não informado	1	3	2

404-1 Média de horas de treinamento que voluntários realizaram durante o período relato por gênero

Gênero	2025		
	Total de Voluntários	Horas de Treinamento	Média de Horas de Treinamento
Diretoria	3	3	3
Voluntários	86	3	44,50



6. Impactos *que* Transformam



Resultados

Os resultados da Eu Fraterno em **2025** devem ser analisados considerando seu estágio inicial de maturidade institucional.

Do ponto de vista quantitativo, destacam-se:

Do ponto de vista qualitativo, os resultados são igualmente relevantes. **Relatos coletados ao longo das atividades indicam que os jovens atendidos percebem diferença na consistência e na qualidade das ações.**

A presença contínua e o cuidado na execução são reconhecidos como elementos distintivos da atuação da organização.

Para a organização, o conceito de “pessoas impactadas” é compreendido de forma ampliada, incluindo não apenas os indivíduos em situação de vulnerabilidade atendidos diretamente pelas ações, mas também os voluntários que atuam na instituição.

Compreendido como um indicador de capacidade operacional e mobilização institucional, e não diretamente como um indicador de impacto social, estando relacionado à expansão das demandas e frentes de atuação.

Total de
300



pessoas impactadas diretamente

Crescimento de
31 > 89



voluntários

Atuação em
2



instituições (1 com 2 unidades)

Expansão de
≈187%



no voluntariado

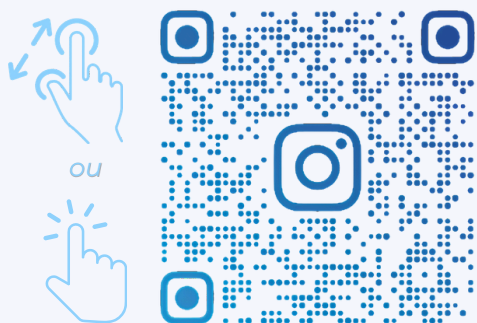
Evidencia a capacidade de implementação do modelo pedagógico em campo.

Impacto Social

Sob a perspectiva qualitativa, os resultados indicam transformações relevantes na consciência e no desenvolvimento dos participantes (crianças e adolescentes das casas). Relatos evidenciam avanços na consciência individual, qualidade das ações e engajamento, além do fortalecimento de vínculos e senso de pertencimento.

Adicionalmente, **observa-se impacto significativo também nos voluntários**, que relatam processos de transformação pessoal, ampliação de consciência e desenvolvimento socioemocional a partir da experiência de atuação. Esse aspecto reforça o modelo da organização como um ecossistema de aprendizagem e desenvolvimento mútuo.

Dessa forma, o impacto social gerado pela Eu Fraterno se caracteriza por sua natureza integral, contínua e compartilhada, alinhada ao propósito de transformação de consciências e fortalecimento comunitário.



Depoimento de um acolhido para nossos voluntários

Resultados

Para garantir maior precisão e coerência metodológica, os indicadores são organizados em 3 dimensões:

Indicadores de Impacto (resultado final)

- Número total de pessoas impactadas diretamente (incluindo assistidos e voluntários)
- Evolução do desenvolvimento socioemocional dos participantes
- Nível de consciência crítica e engajamento
- Relatos de transformação pessoal (assistidos e voluntários)
- Fortalecimento de vínculos e senso de pertencimento

Indicadores de Resultado Operacional (output)

- Número de instituições parceiras e unidades atendidas
- Número de atividades realizadas
- Frequência e continuidade das ações
- Número de participantes por ciclo

Indicadores de Capacidade Institucional

- Número total de voluntários ativos
- Taxa de crescimento do voluntariado (%)
- Capacidade de mobilização e retenção de voluntários
- Expansão de parcerias institucionais

Essa estrutura reforça a compreensão de que **o impacto social da Eu Fraterno não se limita ao público atendido diretamente**, mas se expande para todos os envolvidos no processo, consolidando um modelo de transformação coletiva e sustentável.

Há muito tempo eu procurava fazer um trabalho voluntário com os meus filhos, algo que ensinasse eles a importância de doar nosso tempo para fazer a diferença na vida de outras pessoas e de contribuir para a sociedade em que vivemos. Não queria nada religioso e queria algo que até o meu menor, de 08 anos na época, pudesse participar. Fui atrás de algumas entidades na minha cidade mas nada se encaixava, até que encontrei a Eu Fraterno e com ela tudo o que eu procurava.

Mostrar e inserir meus filhos na realidade de outras crianças muito diferente da qual estão acostumadas tem sido muito rico. Levantamos debates importantes sobre família, drogas, saúde mental, diferenças culturais e sociais; desenvolvemos empatia, senso de responsabilidade e compromisso.

Percebo eles hoje sensivelmente mais atentos, curiosos e empáticos em relação à sociedade em que vivemos e isso é transformador, tenho certeza que se tornarão cidadãos que contribuirão no futuro.

Hoje a Eu Fraterno representa para a nossa família um momento de união em que compartilhamos experiências, criamos memórias e colocamos em prática os valores que acreditamos.

• Marina Valle - Voluntária





7.

Continuidade da Jornada



Desafios e Compromissos Futuros

O primeiro ciclo de atuação da Eu Fraterno evidenciou desafios estruturais importantes.

A dependência de voluntariado exige estratégias contínuas de engajamento. Além disso, a adoção de um modelo pedagógico não convencional demanda esforços adicionais de comunicação e alinhamento.

Por outro lado, os aprendizados adquiridos ao longo de 2025 fortalecem a capacidade da organização de evoluir.



Para os próximos anos, os principais compromissos incluem:

- **Expansão** territorial da atuação
- **Ampliação** do número de beneficiários
- **Fortalecimento** de parcerias institucionais
- **Desenvolvimento** de iniciativas voltadas à empregabilidade de jovens
- **Sustentabilidade** financeira através de cursos e formações
- **Ampliação** de nossa atuação com programas de saúde mental

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Eu Fraterno relatou com base nas Normas GRI para o período de 01/01/2025 a 31/12/2025
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	07	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	07	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	05	
	2-4 Reformulações de informações	por ser o primeiro ano de relato não houve reformulações	
	2-5 Verificação externa	não houve verificação externa	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11	
	2-7 Empregados	16	8, 10
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	22	5, 16
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	04	
	2-23 Compromissos de política	23, 24	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	23, 24	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	18	
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	25	4, 5, 8, 10

Expediente e Informações Corporativas

Eu Fraterno

CNPJ: 58.192.587/0001-68

Sede

Rua Cláudio Soares, 72 - Sala 314, Pinheiros - SP

Contato Sustentabilidade Eu Fraterno

E-mail: sustentabilidade@eufraterno.org

Créditos

Coordenação geral

Eu Fraterno

Castell Consultoria

Consultoria, coleta e análise dos indicadores, conteúdo técnico

Castell Consultoria

Conteúdo e design

Eu Fraterno

Castell consultoria